EFEITOS DAS MACROALGAS SOBRE A FAUNA ACOMPANHANTE DA PESCA DO CAMARÃO NO LITORAL NORDESTE BRASILEIRO

Puppín-Gonçalves, C.T.^{1*}; Medeiros, L.L.L.¹; Gomes, M.E.R.¹; Vilela, M.M.¹ & Freire, F.A.M.¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus Natal, Laboratório de Fauna Aquática.

*Autor correspondente: carolpuppín@gmail.com

Macroalgas são essenciais para o ecossistema, e alterações em sua biomassa e composição podem trazer riscos ao equilíbrio ambiental. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência da biomassa de macroalgas sobre a abundância de invertebrados da fauna acompanhante da pesca artesanal de camarões no Rio Grande do Norte. Foram realizados arrastos aleatórios bimensais (mai/17 a fev/18) com barco de pesca artesanal em duas regiões polo da pesca camaroeira: Baía Formosa (BF; litoral leste) e Porto do Mangue (PM; litoral setentrional). Em PM, florações de macroalgas foram relatadas por pescadores locais, trazendo prejuízos ao pescado. Análises de água e sedimento foram realizadas. Captura por Unidade de Área (CPUA) foi utilizada para as análises de GLM e RDA. Apenas invertebrados com abundância acima de 1% foram inseridos nas análises. PM exibiu maior biomassa de algas (91%) e maior abundância de invertebrados (75%), já BF exibiu uma menor biomassa de macroalgas (9%) e menor abundância da fauna acompanhante (25%). Em PM, 15 espécies concentraram 90% da abundância, sendo *Encope emarginata* (36%) e *Charybdis helleri* (14%) as maiores contribuintes. Em BF, dez espécies concentraram 92% da fauna, sendo *Nematopalaemon schmitti* (32%) a mais abundante. As variáveis nitrogênio e salinidade favoreceram a abundância total da fauna acompanhante em PM e a profundidade média, pluviosidade e carbono se relacionaram negativamente. Em BF, a pluviosidade e algas favoreceram a abundância total de invertebrados, e o pH, turbidez e matéria orgânica se mostraram negativamente relacionados com a mesma. Em PM, *Hexapanopeus caribbaeus*, *Paulita tuberculata* e *C. hellerii* se relacionaram positivamente com as macroalgas, uma vez que estes podem utilizá-las como abrigo, alimento ou superfície de assentamento. Já espécies como *Sipunculus nudus* e *Callapa ocellata* se relacionaram negativamente com as mesmas, uma vez que ambos preferem sedimentos arenosos onde costumam se enterrar. Em BF, *Callinectes ornatus* exibiu relação negativa com as algas, uma vez que preferem sedimentos arenosos/lamosos, onde encontram camarões e moluscos, organismos predominantes em sua dieta. É relevante destacar a abundância do crustáceo invasor *C. hellerii* em PM, que tem o potencial de competir com espécies nativas, aumentar a pressão de predação sobre moluscos, crustáceos e poliquetas e impactar a estrutura das comunidades locais. Logo, é necessário o monitoramento destas localidades visando à saúde ecossistêmica.

Palavras-chave: carcinofauna acompanhante, pesca de arrasto, florações, região neotropical.